

PERDA DE COLMEIAS EM LATINOAMERICA RESULTADOS 2016-2017 e QUESTIONÁRIO 2017-2018

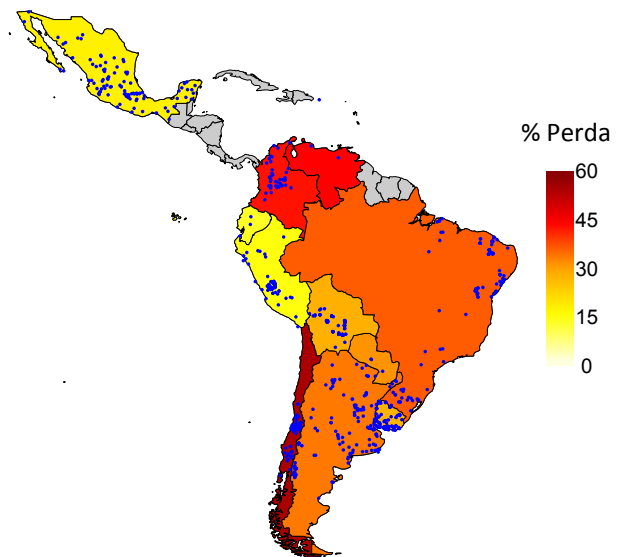


O Grupo de Monitoramento de Perdas de Colmeias da Sociedade Latino-Americana de Pesquisa em Abelhas, SOLATINA, busca estimar os níveis de mortalidade de colmeias de abelhas melíferas e abelhas nativas sem ferrão (melíponas) na região e identificar os fatores de risco que podem estar associados à mesma. Esta informação permitirá implementar medidas para tratar/resolver este problema.

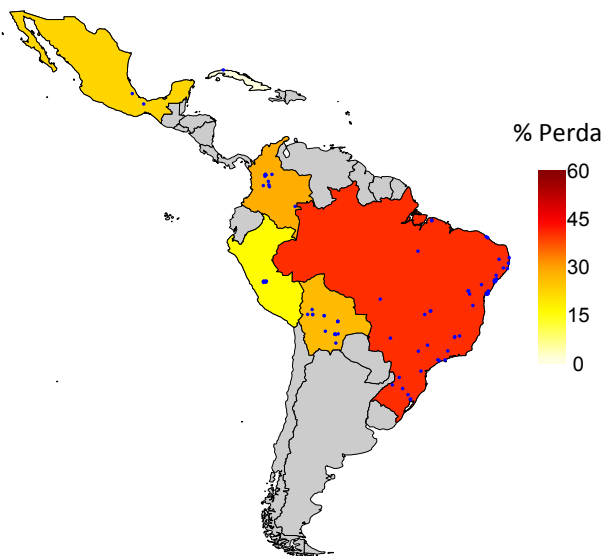
A partir de um questionário elaborado de acordo com métodos padronizados internacionalmente e adaptado às condições particulares da América Latina, as informações foram coletadas e organizadas para quantificar as taxas de perda de colmeias (ou seja, a porcentagem de colmeias mortas em um dado intervalo de tempo) simultaneamente em diferentes países da América Latina. Mais de 1.000 produtores (apicultores e meliponicultores) de 10 países participaram deste monitoramento, fornecendo informações relevantes sobre uma amostra de 138.784 colmeias de abelhas melíferas e 2.199 colmeias de abelhas nativas, sem ferrão.

As perdas anuais do período 2016-2017 (de 1º de outubro de 2016 a 1º de outubro de 2017) de colmeias de abelhas melíferas variaram de 12,6% no Equador e no Peru a 56,1% no Chile.

Abelhas melíferas



Abelhas nativas sem ferrão



A magnitude das perdas de colmeias em abelhas nativas sem ferrão também foi alta, mas menor que a das abelhas melíferas, variando de 0% em Cuba a 41% no Brasil. Esta é a primeira vez que os níveis de mortalidade na meliponicultura são estimados. No momento, estamos processando as informações coletadas, em particular, analisando como o clima, a saúde e o manejo da apicultura influenciam na perda de colmeias. Entender quais fatores explicam a mortalidade das colmeias é o primeiro passo para realizar ações que permitam revertê-la.

Estas estimativas dependem da participação dos produtores (pontos azuis nos mapas) e é por isso que agradecemos sua participação na pesquisa. **Renovamos o convite para completar e divulgar a pesquisa 2017-2018, tanto para os apicultores que já participaram da pesquisa anterior quanto para as novas partes interessadas para contribuir.** A pesquisa está disponível em: <http://solatina.org/temas-de-estudio/monitoreo/>

Contatos: Fabrice Requier (frequier@unrn.edu.ar) e Karina Antúnez (kantunez03@gmail.com)